

## Preparo do exame

### FATOR V LEIDEN/PROTROMBINA

#### OUTROS NOMES:

FATOR 5 LEIDEN/MUTACAO DA PROTROMBINA  
FATOR II, MUTACAO G20210A DO GENE  
FATOR V LEIDEN, PESQUISA POR PCR  
FATOR V LEIDEN/MUTACAO DA PROTROMBINA  
GENE DA PROTROMBINA, MUTACAO G20210A DO  
LEIDEN FATOR V/MUTACAO DA PROTROMBINA  
MUTACAO DO FATOR 5 E DO FATOR 2  
MUTAÇÃO G1691A DO FATOR V LEIDEN  
MUTACAO G20210A DO GENE DA PROTROMBINA  
MUTACAO G20210A DO GENE DO FATOR II  
MUTACAO Q506 DO FATOR V LEIDEN  
MUTAÇÃO R506Q DO FATOR V LEIDEN

### INTERPRETAÇÃO

Estes testes permitem a detecção de duas mutações genéticas associadas ao aumento de risco para eventos trombóticos: o fator V Leiden e a mutação 20210 G>A do gene da protrombina.

O fator V de Leiden é o fator de risco geneticamente determinado mais comum para trombose venosa, sendo encontrado em cerca de 15% a 30% dos pacientes com trombose venosa profunda. Aparentemente, essa anormalidade não predispõe à ocorrência de trombose arterial, apenas venosa, com um risco relativo, em heterozigotos, da ordem de cinco vezes. O fator V de Leiden é caracterizado pela substituição do aminoácido arginina por glutamina na posição 506 e determina uma alteração no plasma desses indivíduos, conhecida como resistência à proteína C ativada (RPCA). A quase totalidade das pessoas com RPCA possui a mutação do fator V de Leiden, embora tenham sido descritos pacientes com RPCA e ausência dessa alteração genética. Recentemente, outra mutação do gene do fator V foi descrita, o fator V Cambridge, o qual pode explicar uma parcela desses casos com RPCA sem o fator V de Leiden.

Estudos populacionais que incluíram a população brasileira revelaram a presença do fator V de Leiden em cerca de 5% dos indivíduos de origem caucasóide e a ausência da mutação em negros e asiáticos.

A mutação G20210A do gene da protrombina, por sua vez, está associada à trombose venosa e arterial. O mecanismo que favorece a ocorrência de trombozes parece estar associado à elevação dos níveis da protrombina, determinada por uma maior estabilidade de seu RNAm.

Essa alteração genética está presente em cerca de 1% a 3% da população geral caucasóide e, assim como descrito para o fator V de Leiden, não ocorre nas populações negra e asiática.

O diagnóstico laboratorial da mutação 20210 G>A se dá somente por meio da análise do DNA. Não é possível a investigação pelos níveis de protrombina, uma vez que há grande sobreposição entre as concentrações normais e as dos portadores da alteração.

Usualmente, a pesquisa do fator V de Leiden e da mutação 20210G>A faz parte de um conjunto de exames para a investigação de trombofilia que inclui adicionalmente a dosagem de homocisteína, a dosagem funcional de antitrombina, a dosagem funcional de proteína C, a dosagem imunológica de proteína S livre e a pesquisa de anticorpos antifosfolípide (anticoagulante lúpico e anticorpos anticardiolipina).

### INSTRUÇÃO DE COLETA

Material: Sangue

Jejum de 4 horas.

O cliente não deve ingerir bebida alcoólica nas 24 horas que antecedem o exame.

Anotar medicamentos dos últimos 7 dias.

### HORÁRIO DE COLETA

Segunda a Sexta: das 6:00 às 11:00 horas.

Sábado: das 6:00 às 10:00 horas.

### IMPORTANTE

Apresentar pedido médico, Carteirainha do convênio, RG ou CPF ou CNH.

Menor de 18 anos deverá estar acompanhado do responsável legal, com documento de identificação de ambos.

Confira o folder de atendimento ao paciente do Centro Médico [clikando aqui](#).

Em casos de dúvidas entre em contato por um de nossos canais de atendimento.

**Unidade Matriz:** Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 768  
Vergueiro | Sorocaba-SP | CEP 18035-060

**Unidade Empresarial:** Rua Nicolau Pereira Campos Vergueiro, 103  
Vergueiro | Sorocaba-SP | CEP 18035-300

**Unidade 2:** Rua Padre Manoel da Nóbrega, 267  
Vergueiro | Sorocaba-SP | CEP 18035-360

**Unidade Medicina Nuclear:** Rua Senador Vergueiro, 34  
Vergueiro | Sorocaba-SP | CEP 18030-108